

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: MAURO JESUS RIBEIRO ROMANHOL

TÍTULO: ALÉM DA MATEMÁTICA: APLICAÇÃO DO JOGO ADUGO DA TRIBO BORORÓS NO CONTEXTO CULTURAL E MULTIDISCIPLINAR

AUTORES: MAURO JESUS RIBEIRO ROMANHOL, MAURO JESUS RIBEIRO ROMANHOL, MARCO AURÉLIO SILVA DE SOUZA , STEFANI MEDEIROS DE ALMEIDA, DANILO COELHO

TARDEM

PALAVRA CHAVE: CULTURA, JOGO NA EDUCAÇÃO. PRECONCEITO, MATEMÁTICA, SOCIAL, GERENCIAMENTO

RESUMO

Tendo como objetivo de disseminar entre os professores e alunos o emprego de atividades multidisciplinares que contribuam para reduzir o preconceito por outras culturas, este projeto vem aplicar nos discentes do ensino fundamental das escolas públicas no entorno de Carangola, um jogo, conhecido pelos índios Bororos como Adugo ou Jaguá Ixive pelos Guaranis. Por acreditar que o nosso projeto venha a inspirar os professores da rede pública a praticar projetos ambiciosos, inserimos em nossos objetivos transformar o jogo e suas estratégias em aulas paralelas de matemática, sociologia e gestão empresarial. Inspirado pela fala de Ubiratan D'Abrozio: "Ao longo da história se reconhecem esforços de indivíduos e de todas as sociedades para encontrar explicações, formas de lidar e conviver com a realidade natural e sociocultural. Isso deu origem aos modos de comunicação e às línguas, às religiões e às artes, assim como às ciências e às matemáticas, enfim a tudo o que chamamos conhecimento", este trabalho utiliza o Adugo como uma linguagem, uma das formas de expressão cultural, que ao possibilitar leituras em diversos ramos de conhecimento amplia a percepção dos alunos em relação a cultura indígena. O reconhecimento do outro, é o primeiro passo para banir o preconceito e o respeito surge com a aquisição ou ao menos a aceitação de ideias e conceitos de outras culturas. A imersão neste ambiente lúdico é conduzida de forma a levar os discentes a aproximar da sociedade e da cultura indígena através da aprendizagem das regras, análise de possibilidades e estratégias inerentes ao jogo, perpassando pela situação do índio em seu habitat, de sua sociedade voltada para a natureza, o respeito à vida e a felicidade em função do bem estar do outro. Aproximando da proposta dialógica de Freire, são feitas leituras de forma participativa levando os jogadores, alunos e professores, presentes na sala de aula, iniciar uma discussão a partir do conhecimento individual dos envolvidos e amparado pela ótica do conhecimento científico atual. As atividades lúdicas tem sua dinâmica inicial na matemática, abrindo um espaço para a política, e comportamento social humano e animal, gestão e administração empresarial, de acordo com as percepções desenvolvidas no processo pedagógico. Até agora aplicamos nosso projeto na Escola Estadual João Belo de Oliveira em Carangola-MG, nos sétimos, oitavos e nonos anos. Os melhores resultados observados foram nas duas turmas do nono ano. Foram tratados vários assuntos, na matemática trabalhamos com contagem, raciocínio lógico, conceito de área; em sociologia e filosofia trabalhamos com particularidades da sociedade moderna em contraponto com a comunidade primitiva, a união e objetivos a serem alcançados por um determinado grupo, em gestão empresarial vemos a participação colaborativa a gestão participativa e a meta comum. Acreditamos, até o momento, que nas turmas de nono ano a maior capacidade de abstração e interpretação interfere positivamente na participação, ajudando a compor diálogos em torno dos temas tratados. Devido a esse fato iremos concentrar as aplicações em outras escolas nos nono anos. Aplicaremos uma pesquisa qualitativa por questionário de satisfação ao final dos trabalhos. Nossa meta é atender mais de cento e cinquenta alunos e dez professores até o seminário, levando através do Adugo um pouco do homem que observa a natureza, seus ciclos e seus jogos, e a repassa para o seu cotidiano; o homem que vê no jogo a verdadeira finalidade de jogar, que não é o "ganhar" do mercantilismo europeu, mas o participar, o alegrar o conviver com o próximo a divertida face de explorar possibilidades. O envolvimento nesta experiência possibilita ir além dos saberes da escola, buscando uma reflexão do que se foi perdido no tempo.